

Veículo: NEGÓCIOS DA TERRA		Editoria: Notícias	Página:	Data: 14/03/2013
Tipo: INTERNET		Assunto: Volume da água empregada no beneficiamento do café pode ter redução de até 76%		
Unidade citada jornal: Embrapa Café e Consórcio Pesquisa Café				
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []		
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []		
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []				
http://negociosdaterra.com.br/2013/03/14/volume-da-agua-empregada-no-beneficiamento-do-cafe-pode-ter-reducao-de-ate-76/				



14/03/2013 16h25 - Atualizado em 14/03/2013 16h26

Volume da água empregada no beneficiamento do café pode ter redução de até 76%

Com o objetivo de maximizar resultados da produção e da renda, cafeicultores a partir da década de 1980 começaram a fazer uso intensivo da água em tecnologias de processamento via úmida para obtenção do café cereja descascado, cuja qualidade de bebida é superior. No entanto, o uso dessas tecnologias resultou na produção de grande quantidade de água residuária de café que, potencialmente, poderá ser diretamente despejada nos cursos d'água contaminando mananciais e lençóis freáticos.

Assim, para minimizar essa contaminação e reduzir o volume de água empregada no processamento de café via úmida foi desenvolvido um sistema de remoção de resíduos de baixo custo denominado "Sistema de Limpeza de Águas Residuárias" (SLAR), o qual é constituído basicamente de caixas e peneiras que associam os processos de decantação e peneiramento podendo ser construído nas propriedades rurais.

Para tornar pública essa tecnologia, a Embrapa Café, coordenadora do programa de pesquisa do Consórcio Pesquisa Café, acaba de lançar uma Circular Técnica sobre o reúso da água utilizada no processamento de café cereja descascado com o emprego de técnicas de baixo custo. Essa publicação está disponível no site do Consórcio Pesquisa Café e pode ser acessada diretamente pelo hiperlink "SLAR".

Entenda o SLAR

O funcionamento do SLAR tem início quando a água proveniente do processamento de frutos é depositada na primeira caixa de decantação. Os resíduos mais densos que a água acumulam-se no fundo do recipiente, enquanto a água, já mais limpa, passa para a segunda caixa onde o processo é repetido e continuado até a terceira caixa. Ao final desse processo, a água é direcionada às peneiras onde ocorre a filtragem de resíduos de menor densidade do que ela. Após essa etapa, a água está apta para ser reutilizada e é bombeada para o reservatório da Água Residuária do Café (ARC). Esse reúso da água possibilita economia de até 76% do volume utilizado no processamento.

Os resíduos sólidos acumulados nas caixas de decantação poderão ser usados para produção de adubo orgânico, e a água residuária, quando já saturada e sem condições de reúso, poderá ser empregada na fertirrigação.

O SLAR foi desenvolvido pela Embrapa Café, Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural – Incaper e pela Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – Epamig.

Consórcio Pesquisa Café

Congrega instituições de pesquisa, ensino e extensão localizadas nas principais regiões produtoras do País. Seu modelo de gestão incentiva a interação das instituições e a otimização de recursos humanos, físicos, financeiros e materiais. Foi criado por dez instituições: Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola – EBDA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – Epamig, Instituto Agrônomo – IAC, Instituto Agrônomo do Paraná – Iapar, Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa, Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro – Pesagro-Rio, Universidade Federal de Lavras – Ufla e Universidade Federal de Viçosa – UFV.

Fonte: Embrapa